

Análise da categoria preposição em um dicionário de Libras

Carine Gurunga de Matos*

ORCID iD <https://orcid.org/0000-0002-4238-9718>

VIDEO-ARTIGO: https://www.youtube.com/watch?v=NiU3P_74ifI

RESUMO

O objetivo deste trabalho é investigar a manifestação da categoria preposição em Língua Brasileira de Sinais (libras). Temos como objetivos específicos: (1) examinar se os elementos apresentados como preposições no Dicionário da Língua de Sinais do Brasil: A Libras em suas Mãos (DLSB) (Capovilla et al., 2017) assumem função de preposições em libras; 2) analisar como ocorre a atribuição de papel temático e Caso em sentenças que, no português, exigem Sintagmas Preposicionais. As questões norteadoras desta pesquisa são: (i) os itens categorizados como preposição em libras, conforme apresentados no DLSB, estão, de fato, atuando como tal? (ii) De que forma ocorre a atribuição de papel temático e Caso na libras, nas estruturas em que a preposição seria o elemento responsável por essas atribuições? De modo a respondermos essas questões-problema, nossas hipóteses são as seguintes: (i) os elementos frequentemente categorizados como preposições em libras no DLSB não funcionam como tal nas sentenças apresentadas neste dicionário; (ii) a atribuição de papel temático e a checagem de Caso estão ocorrendo através de outros mecanismos. Essas hipóteses e toda a análise desenvolvida nesta tese se voltam para os dados do DLSB; a análise é fundamentada na Teoria Gerativa (Chomsky, 1957, 1970, 1981), e, dentro dessa abordagem, recorreremos às noções de preposição apresentadas por Chomsky (1981). As análises demonstram que os itens categorizados como locução prepositiva não assumem função de preposição, primeiramente porque assumem função de adjunto adverbial de locativo, na maioria dos casos, além disso, não há obrigatoriedade de sua ocorrência em libras, e quando ocorre a realização não atribuem papel temático nem checam Caso. No grupo de preposições simples, apenas os itens COM/JUNTO e ATÉ assumem tal função. Sendo assim, com exceção desses dois itens, nas demais sentenças, a atribuição de papel temático e Caso está ocorrendo através de estratégias como sintaxe espacial (direcionalidade e ordem), e através do uso de Classificadores.

PALAVRAS-CHAVE

Caso; Dicionário da Língua de Sinais do Brasil; Papel Temático; Preposição; Sintaxe Espacial.

* E-mail: carine.gurunga@unilab.edu.br



Analyse de la catégorie des prépositions dans un dictionnaire de langue des signes brésilienne.

RÉSUMÉ

L'objectif de ce travail est d'étudier la manifestation de la catégorie prépositionnelle en langue des signes brésilienne (Libras). Nos objectifs spécifiques sont : (1) examiner si les éléments présentés comme prépositions dans le Dictionnaire de langue des signes brésilienne : Libras in Your Hands (DLSB) (Capovilla et al., 2017) remplissent la fonction de prépositions en Libras ; (2) analyser comment l'attribution du rôle thématique et du cas se produit dans les phrases qui, en portugais, requièrent des syntagmes prépositionnels. Les questions directrices de cette recherche sont : (i) les éléments catégorisés comme prépositions en Libras, tels que présentés dans le DLSB, fonctionnent-ils effectivement comme tels ? (ii) Comment l'attribution du rôle thématique et du cas se produit-elle en Libras, dans les structures où la préposition serait l'élément responsable de ces attributions ? Afin de répondre à ces questions de recherche, nos hypothèses sont les suivantes : (i) les éléments fréquemment catégorisés comme prépositions en Libras dans le DLSB ne fonctionnent pas comme tels dans les phrases présentées dans ce dictionnaire ; (ii) L'attribution du rôle thématique et la vérification casuelle s'effectuent par d'autres mécanismes. Ces hypothèses et l'ensemble de l'analyse développée dans cette thèse portent sur les données du DLSB ; l'analyse est fondée sur la théorie générative (Chomsky, 1957, 1970, 1981) et, dans ce cadre, nous nous appuyons sur la notion de préposition présentée par Chomsky (1981). Les analyses démontrent que les items catégorisés comme syntagmes prépositionnels n'assument pas la fonction de préposition, d'une part parce qu'ils assument, dans la plupart des cas, la fonction de complément circonstanciel du locatif, et d'autre part parce que leur présence dans Libras n'est pas obligatoire et que, lorsqu'ils apparaissent, ils n'attribuent ni rôle thématique ni vérification casuelle. Dans le groupe des prépositions simples, seuls les items COM/JUNTO et ATÉ assument cette fonction. Par conséquent, à l'exception de ces deux éléments, dans les phrases restantes, l'attribution du rôle thématique et du cas s'effectue par des stratégies telles que la syntaxe spatiale (directionnalité et ordre) et l'emploi de classificateurs.

MOTS-CLÉS: Cas ; Dictionnaire de langue des signes brésilienne ; Rôle thématique ; Préposition ; Syntaxe spatiale.



MINIBIOGRAFIA

Carine Gurunga de Matos, Doutora e Mestra em Linguística pelo Programa de Pós-graduação - PPGLin - UESB. Pós-graduada em Especialização em Libras e Educação de Surdos, e em Atendimento Educacional Especializado e Educação Inclusiva, graduada em Letras - Língua Portuguesa e Literatura da Língua Portuguesa pela Universidade do Estado da Bahia e em Letras Libras pela Uniasselvi. Ministrou aulas de Língua Portuguesa no Ensino Fundamental de redes municipais (2015-2016), atuou como Intérprete de Libras desde o nível Fundamental até o Superior em redes municipais e estaduais (2011-2015). Fez parte do quadro efetivo no cargo de Tradutor/Intérprete de Libras do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano (IF Baiano), no período de 2016 à 2024. Atualmente atua como Professora Adjunta de Libras na Unilab (Universidade da Integração Internacional da lusofonia Afro-Brasileira) e coordena o Curso de Letras - Língua Portuguesa no Campus dos Malês.

Recebido em: 10/02/2026

Aceito em: 23/05/2026



Para citar este texto (ABNT): MATOS, Carine Gurunga de. Análise da categoria preposição em um dicionário de Libras. **Njinga & Sepé: Revista Internacional de Culturas, Línguas Africanas e Brasileiras**. São Francisco do Conde (BA), vol.6, nº Especial I, s. p., jan./jun.2026.

Para citar este texto (APA): Matos, Carine Gurunga de. (jan./jun.2026). Análise da categoria preposição em um dicionário de Libras. **Njinga & Sepé: Revista Internacional de Culturas, Línguas Africanas e Brasileiras**. São Francisco do Conde (BA), 6 (Especial I): s. p.

Njinga & Sepé: <https://revistas.unilab.edu.br/index.php/njingaesape>

